

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 98: O que é a oração?

Resposta: Oração é um oferecimento dos nossos desejos a Deus, por coisas conforme com a Sua vontade, em nome de Cristo, com a confissão dos nossos pecados, e um agradecido reconhecimento das suas misericórdias.

Para refletir:

"As minhas orações não mudam a Deus, mudam a mim mesmo." (C.S. Lewis)

"Se Deus tivesse atendido a todas as orações tolas que eu fiz na vida, onde eu estaria agora?" (C. S. Lewis)

"Tudo o que Deus faz é, primeiramente, para a sua glória e, em segundo lugar, para nosso benefício. Oramos porque Deus nos ordena orar, porque a oração o glorifica e porque ela nos beneficia." (R. C. Sproul)

"Se a oração é o lugar em que Deus e os seres humanos se encontram, então devemos aprender sobre a oração. A maior parte das minhas lutas na vida cristã gira em torno desses mesmos temas: por que Deus não age do jeito que queremos e por que não age do jeito que Deus quer? A oração é o ponto exato para onde esses temas convergem." (Philip Yancey)

"...Senhor, ensina-nos a orar..." (Lc.11.1b)

Baseados na definição do Breve Catecismo, podemos destacar algumas verdades e princípios importantes para nossa prática de oração:

- Antes da Queda o homem era dependente de Deus. Depois da Queda, a dependência do homem em relação a Deus aumentou. A oração expressa nossa total dependência de Deus.

- Devemos oferecer nossos desejos a Deus, pois somente Ele pode reorientá-los. Deus transforma nosso coração que é a fonte mais profunda do nosso ser. Todo ser humano necessita dessa transformação. Texto: Sl.62.8.

- A oração verdadeira deve ser ofertada a Deus, conforme a vontade Dele e é feita na mediação de Cristo (em nome de Jesus). Texto: Jo.16.23.

- Devemos orar em nome de Cristo, pois Ele é o nosso reconciliador e redentor e nos garante acesso ao Pai.

- Dependemos do Espírito Santo, pois somos ignorantes, distraídos, fracos, ingratos e não sabemos orar como convém. É o mesmo Espírito que inspirou homens para escrever as Escrituras, que ilumina seus leitores para entendê-la, os ensina a orar segundo as Escrituras e os capacita e amá-la e obedecê-la. Texto: Rm.8.26.

- Devemos confessar nossos pecados, pois Deus é santo e nós, embora não sejamos mais escravos do pecado, ainda somos pecadores e infelizmente pecamos todos os dias. Texto: Sl.32.5-6.

- A oração deve expressar um “*agradecido reconhecimento*” das misericórdias de Deus, pois devemos tudo a Deus. A vida, os livramentos, o perdão, a salvação, as alegrias, o conforto, o sustento nas tribulações e a vida eterna. O cristão tem muitos motivos para dar graças a Deus, mesmo em meio às dificuldades. Texto: 1Ts.5.17-18.

Considerações finais e aplicação

- Adoremos e louvemos a Deus em nossas orações. Agradeçamos, confessemos nossos pecados, supliquemos por nós, intercedamos pelo nosso próximo e por aqueles que nos perseguem.

- Conheça as promessas de Deus e ore essas promessas. Essa é uma das formas de orar conforme à vontade Dele. (1Jo.1.9)

- A oração é tanto um privilégio, quanto um dever. O contexto da oração está baseado num relacionamento. Como todas as coisas boas da vida, a oração exige disciplina. Ore a Deus sobre isso.

Que o Senhor Deus nos dê graça e nos abençoe e que sejamos filhos e filhas que buscam o Pai celestial em oração.